



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

10/05/2013



Instituto Tecnológico Vale inaugura curso de mestrado profissional

A aula inaugural do primeiro curso de mestrado profissional, oferecido pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV), aconteceu nesta sexta-feira, 10, em sua unidade, em Belém, e foi ministrada pelo presidente da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Jorge Almeida Guimarães. O evento trouxe à capital paraense a cerimônia nacional do Prêmio Vale-Capes, que premiou teses de doutorado e dissertações de mestrado das universidades brasileiras. No Brasil, iniciativas semelhantes de oferta de cursos de mestrado por empresas ainda são muito raras e foram vistas apenas na Embraer e Petrobras. A iniciativa é pioneira no setor de mineração e abre caminho para que outras empresas invistam em pós-graduação no País.

O evento contou com a participação, além dos mestrandos, de representantes de instituições de ensino do estado, da Capes, de diretores da Vale e os vencedores do Prêmio Vale-Capes. O curso "Uso Sustentável de Recursos Naturais em Regiões Tropicais" é reconhecido pela Capes, do Ministério da Educação, e tem como objetivo formar profissionais aptos a enfrentar questões relacionadas com o aproveitamento sustentável de recursos naturais e atrair e desenvolver talentos com competências voltadas para a mineração.

O curso será ministrado em dois anos, sendo o primeiro ano para obtenção de créditos e conhecimentos e o segundo, para o desenvolvimento da dissertação. "Estamos investindo na qualificação de recursos humanos que sejam capazes de integrar diferentes ramos do conhecimento. O Brasil quer esses profissionais, mas poucas empresas se preocupam com isso. A iniciativa mostra essa preocupação e é um avanço significativo. Instalando o curso em Belém, mostramos o compromisso de formar pesquisadores na região e para a região", explica o pesquisador e coordenador do curso, Roberto Dall'Agnol.

Mais de 40 pesquisadores, oriundos dos estados do Pará, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rondônia, Goiás, Sergipe e São Paulo, concorreram às 22 vagas ofertadas. Nove mestrandos selecionados para o curso moram no estado, como é o caso da paraense Luiza Reis, formada em Oceanografia pela Universidade Federal do Pará. Para ela, o mestrado profissional do ITV ampliará sua área de atuação, relacionando a oceanografia geológica à gestão dos recursos naturais. "O curso me proporcionará uma gama de conhecimentos sobre a área de desenvolvimento sustentável, me auxiliando, dessa forma, no desenvolvimento de projetos de incentivo à conservação dos recursos naturais, garantindo sua sustentabilidade na mitigação de impactos decorrentes das atividades antrópicas", explica Luiza.

As duas linhas de pesquisa do mestrado ("Sustentabilidade e Recursos Vegetais" e "Sustentabilidade na Mineração") são bastante abrangentes e o curso aceitou profissionais com formações muito diferentes, que tinham algum interesse em meio ambiente e sustentabilidade de recursos naturais, como biólogos, geógrafos, geólogos, urbanistas, economistas, engenheiros, entre outros. Na avaliação de Dall'Agnol, o perfil interdisciplinar e multifacetado da formação permitirá aos mestrandos seguir carreira acadêmica ou atuar no mercado, colocando em prática os resultados de seus estudos e pesquisas. Visão econômica e consciência da importância da sustentabilidade para preservação do meio ambiente e desenvolvimento social são valores buscados em muitos profissionais que pretendem atuar na região Amazônica. "Por estar em Belém e, portanto, na região amazônica, o mestrado contribui de modo expressivo para a fixação e formação de recursos humanos na região, colaborando, assim, para a redução das desigualdades regionais", acrescenta Dall'Agnol.

A cerimônia de entrega do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade também foi outro momento marcante na aula inaugural do curso. A ideia foi lançada durante o Fórum Internacional de Desenvolvimento Sustentável, realizado pelo ITV na conferência Rio +20, em junho do ano passado. O prêmio tem como objetivo premiar teses de doutorado e dissertações de mestrado que apresentem ideias, soluções e processos inovadores nos temas de redução do consumo de água e energia; redução de gases do efeito estufa (GEE); aproveitamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e/ou rejeitos; e tecnologia socioambiental com ênfase no combate à pobreza.

Ao todo, foram 107 trabalhos inscritos, sendo 71 dissertações de mestrado e 36 teses de doutorado defendidas no Brasil em 2011. Uma comissão, formada por integrantes indicados pelo ITV e pela Capes, escolheu um ganhador por tema, perfazendo oito premiados - quatro dissertações de mestrado e quatro teses de doutorado. Os critérios avaliados foram originalidade do trabalho e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação.

Os autores vencedores das teses de doutorado receberam R\$ 15 mil e uma bolsa para realização de estágio pós-doutoral de até três anos em instituição nacional, podendo converter em um ano fora do país em uma instituição de notória excelência na área de conhecimento do premiado. Já os ganhadores de dissertação de mestrado receberam R\$ 10 mil e uma bolsa para realização de doutorado em instituição nacional de até quatro anos.

Os orientadores também foram prestigiados. No caso do doutorado, eles receberam um auxílio equivalente a uma participação em congresso internacional, relacionado à área temática da tese, no valor de US\$ 3 mil. Já os orientadores das dissertações de mestrado eleitas pela comissão Vale-Capes receberam um auxílio de R\$ 3 mil, valor equivalente a uma participação em congresso nacional em área afim ao tema escolhido pelo autor do trabalho.

O presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, que veio especialmente para os eventos, disse que a instituição adotou essa sistemática de premiar os melhores trabalhos desde 2006 e, a partir daí, várias empresas tem procurado se associar à Capes e reconhecer temas de interesse delas, como é o caso da Vale. "A entrada da Vale nessa premiação foi muito importante porque já fazia um tempo que a empresa vinha nos procurando para um tipo de interação conosco. Neste prêmio, selecionamos temas de interesse para a Vale, como a questão da biodiversidade e de proteção do meio ambiente, mas são temas que vão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do País", conclui.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763